

*Querida Esposa e minha maior amiga, receba o coração de seu velho esposo e companheiro, e sempre seu servidor reconhecido,*

*Napoleão Pizzotti.*

### Notas e Identificações

1 - *Leida* – Assim chamada pelo marido, D. Aleida Costa Pizzotti, reside em São Paulo, SP.

2 - *Januário* – Januário Pezzotte, progenitor, desencarnado em 1927.

3 - *intoxicação pelo formol (...) inalação demorada do agente venenoso, em meu serviço.* – De fato, os sinais de intoxicação foram aparecendo depois que o sr. Napoleão começou a colocar vidros num *shopping center*, em regime de trabalho intensivo, mas espontâneo, pois era muito responsável e queria completá-lo dentro do prazo previsto. Dessa forma, permaneceu muito tempo em contato com vapores de formol, líquido que é utilizado no preparo da madeira para a colagem do cristal. Mas houve alguma dúvida dos médicos quanto à causa exata da lesão hepática apresentada, e outros exames laboratoriais seriam realizados se ele permanecesse com vida física mais alguns dias. Assim, suas palavras acima são elucidativas, evidentemente baseadas no diagnóstico feito pelos médicos espirituais.

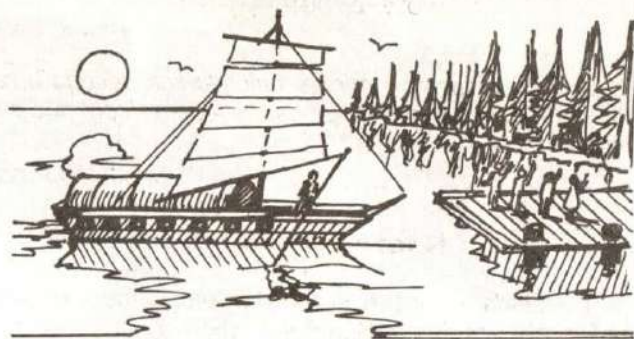
4 - *Reinaldo* – Reinaldo Pizzotti, filho.

5 - *Elizabeth* – Elizabeth Pizzotti de Oliveira Santos, filha, casada com Cláudio de Oliveira Santos.

6 - *Néia* – Dulcinéia Pizzotti, filha.

7 - *Nilzinha* – Nilza Pizzotti, filha.

8 - Ao terminar de ler a mensagem, Chico Xavier transmitiu à D<sup>a</sup> Aleida um recado do sr. Napoleão, pedindo para incluir na carta os nomes do genro e da nora: Cláudio e Mírian.



## CAPÍTULO 15

### FÁCIL DESENCARNAÇÃO, DIFÍCIL LIBERTAÇÃO

Selma Robles, jovem acadêmica, terceiranista da Faculdade de Odontologia, da Universidade São Francisco, de Bragança Paulista, preparava-se para regressar a São Paulo, SP, onde residia, aproximadamente às 12 horas do dia 16 de agosto de 1980, quando começou a sentir-se mal. Pensou-se que seria um mal-estar passageiro, mas o seu estado de saúde foi piorando progressivamente, e duas horas após o início dos sintomas ela já desencarnava, apesar de ter sido conduzida às pressas ao Pronto Socorro do Hospital da própria Universidade onde estudava.

Diante de um quadro clínico tão agudo e fatal os médicos nada puderam fazer; nem mesmo conseguiram chegar a um diagnóstico preciso.

Evidentemente, um passamento tão repentino traumatizou a todos, especialmente tratando-se de uma moça "meiga, calma e sempre alegre, tão querida pelos familiares e colegas" – no dizer de sua genitora.





Selma Robles

Aos 29 de setembro de 1984, seus pais compareceram à reunião pública do GEP, em Uberaba, onde tiveram a felicidade de reencontrarem-se com a filha inesquecível pela psicografia de Chico Xavier.

Em longa carta, ela veio reafirmar o seu grande amor aos pais queridos e, ao mesmo tempo, solicitar-lhes mais entendimento e aceitação das "Leis de Deus que determinaram o seu regresso à Vida Espiritual", pois sua desencarnação fora rápida e fácil, embora ela lutasse ainda em busca de uma maior e necessária libertação espiritual.

Eis as palavras carinhosas de Selma:

*Querida mãezinha Nelly e querido papai Florial.*

*A vovó Amália convidou-me a vir até aqui para notícias. Desconheço o processo de escrever velozmente; no entanto, a vovó Amália me auxilia a grafar as palavras com rapidez e quero dizer-lhes, pais queridos, que tudo se alterou em minha nova vida.*

*Contar-lhes o que foi a minha surpresa, ante o desligamento do corpo que me prendia, será um capítulo demorado na minha história, e, por isso, querida mãezinha, estou na certeza de que isso não interessa.*

*Quando me vi longe do corpo, intuitivamente tudo compreendi.*

*Minha avó Amália, que se me deu a conhecer, falou por mim o que eu desejaria perguntar... O aneurisma fora um problema insopitável. Deu-me todos os detalhes do tratamento e se referia à bondade dos médicos que me amparavam sem possibilidade de me socorrer.*

*Desfeita a estrutura do processo enfermigo que me tomava a vida mental, o tumor adquiriu o destaque que não me deixava lugar a qualquer engano. Compreendo que a ruptura do tumor, que eu trazia sem perceber, represara de san-*



que todas as áreas de meu cérebro e as explicações da vovó Amália se fizeram para mim somente a confirmação do que eu percebera, mas tudo em torno de mim era diferente.

As saudades de casa invadiram minha alma toda e não consegui resistir às lágrimas que me vinham do coração.

A desencarnação, em meu caso, fora tão fácil, mas a libertação se consumou com muita dificuldade. Não posso negar aos pais queridos que lhes chorei a falta nas saudades do papai e da Liede, durante muitos dias...

O círculo das orações que me rodeava, no entanto, fortaleceu-me de novo para que pudesse pensar e ser-lhes útil.

Mãezinha querida, posso informar-lhe que estou bem; entretanto, o desajustamento a que me refiro tem me custado grande esforço.

Nesse ponto de meu comunicado, peço a meu pai e a você aceitem as leis de Deus que me determinaram o regresso à Vida Espiritual.

As lágrimas de meu pai Florial me atingem o coração, quase que por gotas de fogo, porquanto sei a extensão do afeto com que sempre me esperou o crescimento para a vida, se possível para o trabalho junto dele mesmo.

Mãe, não me lastime, porque de nada me queixo, e se não estou integralmente feliz, isso é problema das saudades que ainda carrego.

Não me falta, porém, o apoio da esperança, e a vovó Amália, junto à vovó Maria, tudo fazem para ver-me tranqüila. Os meus ideais para o futuro na Terra... mas o que recebo aqui excede aquilo que eu poderia acreditar, fosse um dia, o êxito desejado, que decerto ficaria muito aquém das alegrias que atualmente desfruto.

Creio que o regime de carência a que sou submetida vem providencialmente da Vida Mais Alta, a fim de que não me envaideça das alegrias que me cercam.

Minhas avós são duas companheiras admiráveis; contudo, no íntimo de minha alma, estão Você e o Papai Florial, suscitando-me a lembrança das tarefas que ficaram e, por isso, venho especialmente pedir-lhes preces em meu favor para que eu me esqueça da fixação em que me vejo para o retorno à vida natural.

Tudo estará melhorando, diz a vovó Amália, e creio nela e na generosidade com que me trata.

Em razão de tanto amparo, só me restam motivos para agradecer e, porque não sei fazê-lo como devo, estarei contando com a sua cooperação a meu benefício.

Da doença que se ocultou tão bem no meu cérebro nada mais me incomoda e, por isso, peço ao Papai e ao seu carinho de mãe a paz de que necessito, porquanto se me entregarem a Deus, como preciso, estou certa de que os meus laços com a vida familiar não me doerão tanto no campo da própria alma.

Querida Mãezinha, isso é pessoalmente o que eu tinha a dizer-lhes e estou na certeza de que serei lembrada sem a mágoa profunda da ausência, que ainda me ensombra a alma, por vezes.

Não vejam contradições no comunicado que estou a enviar-lhes porque a saudade é uma espécie de doença com as feridas mentais periódicas que não me permitem buscar a frente.

Espero que, em futuro próximo, estarei mais intimamente unida em espírito à nossa vida de lar e para isso devo rogar-lhes cooperação.

Muito carinho para Liede, rogando-lhe receber com meu pai as muitas saudades e agradecimentos da filha que



*ainda está presa ao amor que nos reúne e que devo transformar em saúde e vida para todos os meus.*

*Querida Mãezinha guarde consigo o carinho e amor, sempre amor, de sua filha que não os esquece*

Selma Robles.

### Notas e Identificações

1 - *Nelly e Florial* – Seus pais, Nelly Capopezza Robles e Florial Robles Serrano, residentes à Rua Ararigbóia, 176, Mooca, São Paulo, Capital.

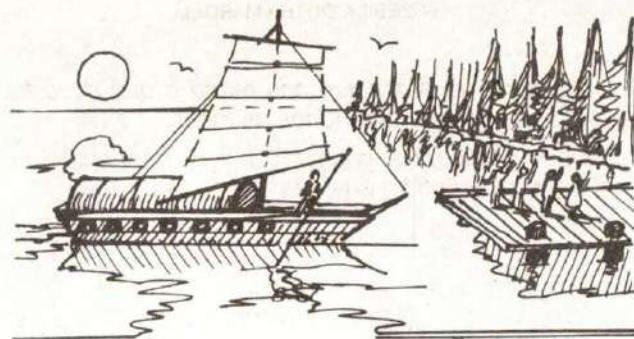
2 - *vovó Amália* – Amália Guerra, desencarnada em 26/4/1916, bisavó materna.

3 - *Liede* – Irmã.

4 - *círculo das orações* – O valor da prece é sempre lembrado nas cartas mediúnicas.

5 - *peço aceitarem as leis de Deus que me determinaram o regresso à Vida Espiritual. (...) as lágrimas de meu pai Florial me atingem o coração, quase que por gotas de fogo* – As mensagens do Mais Além freqüentemente confirmam as palavras de Sanson gravadas em sua bela e instrutiva página: "Perda de pessoas amadas. Mortes prematuras", de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. (Allan Kardec, cap. 5, item 21.)

6 - *vovó Maria* – Maria Serrano Robles, avó paterna, desencarnada em 1944.



## CAPÍTULO 16

### MÉDICA EM NOVOS CAMPOS DE APRENDIZAGEM

Logo após terminar o curso da Faculdade de Medicina do ABC, de Santo André, SP, em 1979, a jovem médica Dra. Wânia Nunes Russo foi acometida de grave enfermidade, que abalou profundamente toda a sua florida e dinâmica programação de vida: fazer residência em Pediatria e casar-se, pois estava noiva de um rapaz, igualmente médico, que já havia montado um consultório para trabalharem juntos.

Apesar de todos os tratamentos realizados, a doença, chamada Hodgkin, evoluiu inexoravelmente, levando-a à desencarnação, aos 17 de outubro de 1980, em São Paulo, onde residia.

A meiga e simpática Wânia partia para o Além deixando dolorosa saudade nos corações de seus entes queridos... saudade só atenuada pelas bênçãos da mediunidade, que une a Terra ao Céu...

Primeiramente, a amiga e médium Tereza serviu de correio fraterno, transmitindo pela psicografia suas carinhosas notícias aos pais inesquecíveis. Logo depois, em Uberaba, MG, na madrugada de 6 de fevereiro de 1981, apenas